



A HISTÓRIA QUE AS CONTAS NOS CONTAM

ARISTIDES DE SOUSA MENDES, CÔNSUL DE PORTUGAL EM BORDÉUS

30 de junho de 1940 - termo da gerência da responsabilidade de Aristides de Sousa Mendes no Consulado Geral de Portugal em Bordéus.

A história de Aristides de Sousa Mendes é hoje do conhecimento geral dos portugueses. Nascido em Cabanas de Viriato – Carregal do Sal (distrito de Viseu), em 19 de julho de 1885, concluiu a licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra e seguiu a carreira diplomática, desempenhando funções em vários países. No início da II Guerra Mundial, Aristides de Sousa Mendes ocupava o posto de cônsul geral de Portugal em Bordéus.

Quando, em maio de 1940, as tropas alemãs invadiram e ocuparam a França, o governo francês refugiou-se temporariamente em Bordéus, onde também afluíram milhares de refugiados devido ao avanço alemão no território francês.

É neste cenário que tem lugar a ação de Aristides de Sousa Mendes.

Aristides de Sousa Mendes
(1885-1954)



Bordéus, junho 1940 – a praça Pey-Berland ponto de encontro de refugiados em fuga de França

Contrariando as ordens do governo português, o cônsul geral de Portugal em Bordéus concedeu, em junho de 1940, vistos a milhares de refugiados – muitos de origem judaica – que pretendiam seguir para Portugal e para os Estados Unidos. Entre os dias 20 e 23 de junho, já no vice-consulado em Bayonne, prosseguiu a emissão de vistos a refugiados.

A 27 de julho de 1940, Aristides de Sousa Mendes é colocado na disponibilidade por conveniência de serviço. Viria a ser condenado disciplinarmente na pena de um ano de inatividade com direito a metade do vencimento da categoria, devendo em seguida ser aposentado.

Aristides de Sousa Mendes morreu em Lisboa em 3 de abril de 1954.

O reconhecimento pela sua ação só aconteceu a título póstumo.

Em 1966, foi-lhe atribuído o título de Justo entre as Nações pelo Memorial do Holocausto em Jerusalém.

Em Portugal o processo de reabilitação iniciou-se em 1987.

Em junho de 2020, foram assinalados os 80 anos da ação de Aristides de Sousa Mendes.

**CONTRARIANDO AS ORDENS
DO GOVERNO PORTUGUÊS,
CONCEDEU VISTOS A MILHARES
DE REFUGIADOS**

O PROCESSO DE CONTAS

As contas do Consulado de Portugal em Bordéus, da responsabilidade de Aristides de Sousa Mendes (gerência de 1 de janeiro a 30 de junho de 1940) foram julgadas no Tribunal de Contas em 1942.

Do processo conservado no Arquivo Histórico do Tribunal de Contas, selecionámos alguns dos documentos mais significativos e que, sem mencionarem expressamente os factos, nos permitem contextualizar e confirmar a história que conhecemos.

O processo, distribuído em 12 de maio de 1942, teve como relator o Conselheiro Reinaldo Duarte de Oliveira.

TRIBUNAL DE CONTAS

Caixa N.º _____ Processo N.º 1215

Responsável
Aristides de Sousa Mendes
Consul de Portugal em Bordéus
Ano de 1940
Gerência de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1940
3.ª Secção Contador Luqueilhaudier

*Em apenso
arquivado* **1.ª INSTÂNCIA**

Distribuído em: 12. MAI 1942 Relator: Conselheiro Reinaldo Duarte de Oliveira

2.ª INSTÂNCIA

Distribuído em: _____ Relator: _____

Data do acórdão em 20 de Junho de 1942 **Notificação** em 21 de Junho de 1942

Intimação em _____ de 194

Publicação em _____ de 194 **Carta da Sentença** em _____ de 194

Emolumentos pagos em _____ de 194 **Entrega dos documentos de despesa** em 16 de Fevereiro de 1943

Fim em 21 de Outubro de 1942

Arquivo em 11 de Novembro de 1942

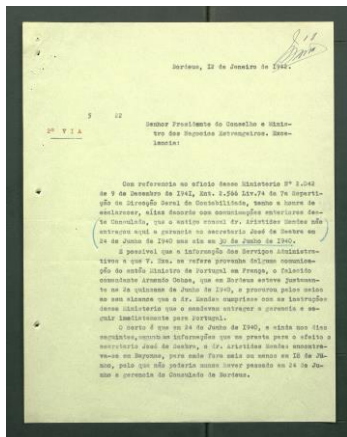
Moldo N.º 4 - T. C.

TRIBUNAL DE CONTAS
ARQUIVO GERAL

384-41 - 4.000 ex. - Março 941

Clique na imagem para ampliar

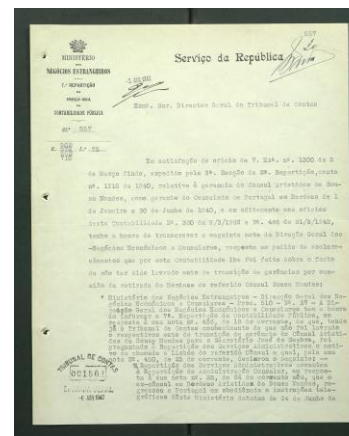
Dois documentos em particular contêm informação relevante para a história dos últimos dias de Aristides de Sousa Mendes como cônsul geral em Bordéus.



Um ofício de 12 de janeiro de 1942 do cônsul de Portugal em Bordéus, José Manuel da Silva Bettencourt Ferreira, dá-nos conta de que Aristides de Sousa Mendes entregou a gerência do Consulado de Bordéus ao Secretário José

Seabra em 30 de junho de 1940, e não em 24 de junho, uma vez que naquela data se encontrava em Bayonne.

Ficamos também a saber que a entrega da gerência foi feita sem auto de posse porque o cônsul geral a tal se recusou, alegando que iria a Lisboa por alguns dias e depois regressaria a Bordéus. Confirma-se ainda que Aristides de Sousa Mendes continuou no seu posto até 30 de junho por vontade própria, desejando que o termo da gerência coincidisse com o termo do 2º trimestre de 1940.



Ainda sobre a questão da data de entrega da gerência, seleccionámos o ofício da 7ª Repartição da Direção-Geral da Contabilidade Pública no Ministério dos Negócios, datado de 4 de abril de 1942.

Clique nas imagens para ampliar e ver os documentos na integra

ARISTIDES DE SOUSA MENDES JULGADO QUITE COM O ESTADO

Modelo n.º 1
Consulado de Portugal em
Conta da responsabilidade de Aristides de Sousa Mendes
Gerência desde 1 de Janeiro

BORDEUS
Ano 1940
a 30 de Junho de 1940

Descrição do Estabelecimento	Débito		Crédito	
	Partida de recibo	Importação	Partida de dep.º	Importação
Em dinheiro				
Saldo da gerência anterior:				
Em conta de receitas do Estado:				
De apólices.....				
De depósitos (D.º 1112).....				
Recursos do Estado:				
Recebimentos regulares:				
Cobranças ao Consulado.....				
Multa e mais cobrados.....				
Provenientes dos gestos materiais dependentes.....				
Outras receitas:				
Juros de depósitos do 4.º trimestre 1939.....				
Imposto de selo.....				
Despesas de serviço militar nos assuntos em estrageira.....				
Operações de tesouraria:				
Fundos recebidos por transferência:				
De.....				
De depósitos recebidos.....				
Diferença de câmbio:				
Provenientes de.....				
Provenientes de.....				
Total.....				
Em papéis de crédito				
Saldo da gerência anterior:				
De apólices.....				
De depósitos.....				
Recursos durante a gerência:				
De apólices.....				
De depósitos.....				
Total.....				

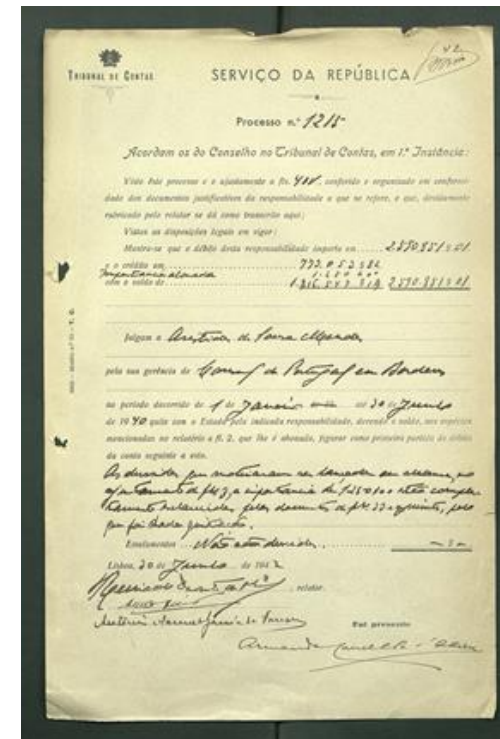
Consulado de Portugal em BORDEUS

26 de Dezembro de 1941

0 Oficial

João Manuel da Silva Bettencourt Pereira

Mapa modelo 1 relativo à gerência de 1 de janeiro a 30 de junho de 1940, apresentado ao Tribunal de Contas pelo cônsul José Manuel da Silva Bettencourt Ferreira, datado de 26 de dezembro de 1941.



Acórdão do processo 1215/1940 é proferido em 30 de junho de 1942: Aristides de Sousa Mendes é julgado quite com o Estado pela sua gerência de 1 de janeiro a 30 de junho de 1940 do Consulado de Portugal em Bordéus.

A notificação do acórdão foi feita em 15 de julho de 1942.

Sabia que...

O Livro de Registo de Vistos concedidos por Aristides de Sousa Mendes entre os dias 14 e 21 de junho de 1940 é, desde 2017, um dos bens inscritos no Registo da Memória do Mundo pela UNESCO.

Pertencente ao Arquivo Histórico Diplomático, este Livro é um dos registos mais impressionantes da fuga de milhares de refugiados na Europa durante a II Guerra Mundial.

[Livro de Registo de Vistos concedidos por Aristides de Sousa Mendes](#)